

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 31 A 40

31. Leia o quadro abaixo, que contém dados do Censo de 1890:

<i>Composição da população</i>	<i>Sudeste</i>	<i>%</i>	<i>Resto do país</i>	<i>%</i>	<i>Brasil</i>	<i>%</i>
Branca	2.607.331	61,6	3.694.867	36,5	6.302.198	44,0
Mulata	1.024.313	24,6	4.909.978	48,5	5.934.291	41,4
Negra	583.359	13,8	1.514.067	15,0	2.097.426	14,6
Total	4.215.003	100,0	10.118.012	100,0	14.333.915	100,0

(Fonte: HASEMBALG, Carlos. **Discriminação e desigualdades raciais**. Rio de Janeiro: Graal, 1979, p. 149.)

Com base nos dados acima, é CORRETO afirmar que:

- a) a população de cor branca predominava em todo o território nacional.
- b) a composição da população no Sudeste era coerente com a do resto do país.
- c) a mestiçagem era uma característica marcante da população brasileira.
- d) a população se encontrava bem distribuída pelo território nacional.

32. A partir de meados do século XVIII, as coroas ibéricas deram nova orientação para suas políticas indigenistas. Enquanto na América portuguesa o Diretório dos Índios transformou-os em vassallos do rei, na América hispânica, desde o século anterior, procurava-se acabar com a distinção entre índios e não-índios, promovendo-se, entre outras coisas, o combate a seus costumes.

Com base nas informações acima e nos conhecimentos sobre a política indigenista adotada pelas coroas ibéricas na América, é INCORRETO afirmar que as medidas adotadas:

- a) eram influenciadas pela idéia de civilização, difundida pelo Iluminismo.
- b) contribuíram para eliminar o preconceito em relação aos índios.
- c) tinham por objetivo promover a integração dos índios à sociedade.
- d) encontraram forte resistência por parte dos povos atingidos.

33. Leia o texto abaixo:

[...] Lalau era admitida na intimidade da família, mas o rapaz, filho de ministro e aspirante a ministro, e mais que tudo filho de casa-grande, tendo herdado o sangue do bisavô, tão orgulhoso nas veias da mãe, reservar-se-ia para algum casamento de outra laia. Como, porém, ela era bonita, e a natureza tem leis diferentes da sociedade, e não menos imperiosas, Félix achara um modo de conciliar umas e outras, amando sem casar.

(ASSIS, Machado de. **Casa Velha**. Porto Alegre: Paraula, 1994. p. 54.)

Das afirmativas abaixo, assinale aquela que exprime CORRETAMENTE a crítica de Machado de Assis à sociedade brasileira de meados do século XIX:

- a) As mulheres e os homens tinham as mesmas oportunidades, inclusive de participar da vida política do país, mas apenas os homens podiam ser ministros.
- b) Os filhos das casas-grandes, desde o nascimento, tinham seu casamento decidido pelos pais e se conformavam com esta situação.
- c) O cargo de ministro era vitalício e transmitido hereditariamente de pai para filho, o que restringia as possibilidades de participação do povo no governo.
- d) O preconceito social e a preocupação das elites em manter seus cargos e privilégios políticos limitavam a mobilidade social.

34. Karl Polanyi, filósofo, antropólogo e economista húngaro, crítico do liberalismo, referiu-se à Revolução Industrial do século XVIII como sendo um “moinho satânico”, pois promovera um enorme progresso dos instrumentos de produção mas também uma desarticulação nas vidas das pessoas comuns.

Com base nos conhecimentos sobre a Revolução Industrial do século XVIII e na crítica de Karl Polanyi, assinale a alternativa que exprime o sentido negativo da expressão “moinho satânico”:

- a) O fortalecimento do poder real e o crescimento do poder econômico da nobreza, o que resultou em aumento da exploração no campo.
- b) A expansão ultramarina e descoberta de novos mercados, com o conseqüente genocídio das populações nativas das colônias recém-descobertas.
- c) A expulsão dos homens e mulheres que habitavam o campo e sua aglomeração nas cidades, onde se viam obrigados a vender sua força de trabalho para sobreviver.
- d) O conflito religioso entre católicos e reformistas, que enfraqueceu o poder do papado e provocou as chamadas guerras de religião.

35. A criação do Dia Internacional do Trabalho está ligada à Segunda Internacional, cujo primeiro congresso se realizou em Paris em julho de 1889. No dia 20 daquele mês, em meio aos debates, um militante de esquerda apresentou a seguinte proposta:

Será organizada uma grande manifestação internacional com data fixa, de modo que, em todos os países e em todas as cidades ao mesmo tempo, no mesmo dia marcado, os trabalhadores intimem os poderes públicos a reduzir legalmente a jornada de trabalho a oito horas e a aplicar as outras resoluções do Congresso Internacional de Paris.

(PERROT, Michelle. **Os excluídos da história**: Operários, mulheres, prisioneiros. Trad. de Denise Bottmann. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p. 129-130.)

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre o movimento operário durante as últimas décadas do século XIX, assinale a afirmativa INCORRETA sobre a criação do Dia Internacional do Trabalho:

- a) Unificou as diversas tendências nas quais estava dividido o movimento operário em apenas uma vertente liderada pelos anarquistas.
- b) Consagrou a data de 1º de Maio como dia de luta dos trabalhadores em homenagem aos operários mortos em movimento grevista ocorrido na cidade de Chicago.
- c) Representou uma tentativa de dar à classe operária uma consciência de si mesma através da realização de ações semelhantes e simultâneas.
- d) Reforçou a tendência de escolha da greve geral como principal forma de luta dos trabalhadores para ampliar suas conquistas.

36. Leia o texto abaixo:

O aparecimento da *polis* constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. [...] desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII, marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

(VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. Trad. de Isis B. B. da Fonseca. São Paulo: DIFEL, 1984. p. 34.)

Com base nas informações do autor e nos conhecimentos sobre a *polis* grega, é INCORRETO afirmar:

- a) A *polis* foi produto do pensamento grego, cuja filosofia deu forma à sua organização política e social.
- b) A organização social, política e religiosa da *polis* manteve a mesma estrutura ao longo da história.
- c) A ágora era o local onde a população se reunia para a tomada de decisões de ordem política.
- d) O legislador Drácon elaborou códigos escritos, e não apenas orais, a partir dos debates públicos.

37. No último quartel do século XIX, pode-se perceber no Brasil uma mudança de valores culturais em função das novas relações sociais decorrentes do adensamento populacional nos espaços urbanos e da presença de estrangeiros em várias partes do país, inclusive no interior. Esta situação, embora não alterasse profundamente o modelo vigente, ou seja, de uma economia voltada para a exportação de produtos agrícolas e para a importação de manufaturados, contribuiu para a modernização do país.

Sobre o processo de modernização do Brasil naquele período, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A presença de imigrantes estrangeiros trouxe novas relações de trabalho e hábitos de consumo.
- b) A modernização dos meios de comunicação estreitou os laços culturais do país com a Europa.
- c) A abolição da escravidão contribuiu, em algumas regiões, para o avanço da mecanização no campo.
- d) A substituição da cana-de-açúcar pelo café no Nordeste permitiu a melhoria dos meios de transporte.

38. Observe as ilustrações abaixo:



(Fonte: **Nossa História**, Rio de Janeiro, Ano I, n. 11, set. 2004, p. 23.)

A figura da esquerda é reprodução de uma fotografia do monumento Estátua Eqüestre de D. Pedro I; a da direita é reprodução de uma caricatura, que foi publicada na **Revista Ilustrada**, em meados da década de 1870. Na caricatura, D. Pedro I, sentado, pergunta ao país, representado por um índio: *como vai você com a Independência?* O representante do governo, atrás do país, “sopra” a resposta: *Diga: bem, muito obrigado.*

Com base nas ilustrações e nas informações acima, assinale a afirmativa que evidencia a crítica ao regime monárquico contida na caricatura:

- a) O imperador D. Pedro I manipulava o governo no sentido de obscurecer as reais condições de vida da população.
- b) O imperador D. Pedro I proclamara a independência do país com o objetivo de melhorar as condições de vida da população brasileira.
- c) A Independência do Brasil não fora obra apenas do imperador D. Pedro I, mas de toda a população brasileira.
- d) A Independência do Brasil não fora capaz de promover a participação do povo nas decisões políticas do país.

39. Na Modernidade, a crença de que o mundo é regido por leis naturais – e não por um poder superior – levou os pensadores dessa época a fazer analogias entre os mecanismos de funcionamento da natureza com aqueles das relações sociais.

Com base nessa informação, é CORRETO afirmar que:

- a) os filósofos iluministas consideravam a razão indispensável para o estudo da natureza e da sociedade.
- b) os filósofos iluministas defendiam a escravidão como um mal necessário para o progresso social.
- c) os privilégios da nobreza eram justificados pelos iluministas como uma lei natural da sociedade.
- d) os fisiocratas propunham uma economia baseada no comércio por ser a principal atividade produtiva.

40. Sobre a Revolução Científica do século XVII, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Galileu desenvolveu suas teorias por meio de observações da própria natureza.
- b) Copérnico foi perseguido pela Igreja por defender um sistema geocêntrico.
- c) A física newtoniana inaugurou a ciência experimental e se baseava na lógica formal.
- d) A ciência moderna estabeleceu novos paradigmas frente ao pensamento escolástico.